



## **Global Info**

Rede Nacional de Provedores de Internet  
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
(21) 2123.2000

Fevereiro/2008

### **REDE GLOBAL INFO QUESTIONA GOVERNO DO RIO DE JANEIRO SOBRE FIM DO PROJETO RIO DIGITAL**

*Plano seria adotado via Parceria Público-Privada (PPP) e faria do Rio de Janeiro o primeiro estado digital do Brasil. Decisão do governo fluminense em oferecer acesso gratuito pode provocar gastos públicos indefinidamente, segundo avaliação da entidade dos provedores*

A súbita decisão do governo do estado do Rio de Janeiro em suspender a parceria iniciada com as entidades representativas da sociedade civil e dos provedores internet para a criação do projeto que levaria conexão à internet em banda larga a todos os 92 municípios do estado está sendo questionada pela Rede Global Info, entidade que reúne mais de 650 provedores banda larga de todo o país.

A entidade foi surpreendida com a extinção do projeto pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do estado do Rio, recentemente anunciada pela imprensa. Segundo a entidade representativa dos provedores internet, o governo do Rio de Janeiro “teria aceitado uma oferta 'gratuita' da instalação de pontos de acesso 'gratuito' à Internet em vários pontos do estado, sem deixar claro quais seriam as obrigações de cada parte envolvida”.

Para a Rede Global Info, o rompimento do projeto Rio Digital pode trazer prejuízos à universalização do acesso à Internet e à informação. Para a entidade, se a gratuidade do acesso proposta pelo governo fluminense for aplicada sem regras claras poderá gerar custos elevados para o poder público e sair do controle da sociedade.

O projeto Rio Digital foi anunciado durante o 4º Fórum Seprorj, no ano passado e planejava atender todos os municípios fluminenses com acesso à Internet banda larga num prazo de três anos.

A Rede Global Info foi apresentada ao projeto por representantes do SEBRAE/RJ, e para conquistar a oportunidade de apoio na implementação das ações da chamada última milha (a conexão entre os backhalls, que chegam até a entrada da cidade, e as casas e edifícios), deu



## **Global Info**

Rede Nacional de Provedores de Internet  
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
(21) 2123.2000

início a elaboração de um plano de ação para estabelecer um acordo de intenções com o governo fluminense, representado pelo Proderj (Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Rio de Janeiro).

Para construir o Rio Digital o governo do estado previa o estabelecimento de uma Parceria Público-Privada (PPP) e o projeto seria coordenado pela Secretaria da Casa Civil, em conjunto com o Proderj e a Secretaria de Planejamento e Gestão.

“O objetivo inicialmente anunciado era o de não apenas criar redes digitais, mas também o de gerar desenvolvimento sustentável e oferecer conteúdo para capacitação de mão-de-obra em todo o Rio de Janeiro”, lembra Jorge de La Rocque, presidente da Rede Global Info. “Com o anúncio do término da parceria por parte do governo, tudo isso vai por água abaixo”, afirma o executivo.

La Rocque lembra que a própria presidente do Proderj, Tereza Porto, reconheceu que envolver os indivíduos no projeto seria o mais difícil. Na ocasião, ela destacou que o grande desafio seria conseguir a participação da coletividade, fazer com que as pessoas realmente se apropriassem das novas tecnologias oferecidas para criarem seus próprios negócios, buscarem aprimoramento profissional e interajam mais com o governo.

O presidente da Rede Nacional de Provedores lembrou ainda que a proposta havia surgido porque verificou-se grande dificuldade de sustentabilidade da rede de compartilhamento de acesso sem a participação da iniciativa privada, por isso a ideia das PPPs.

Para garantir a sustentabilidade, o Proderj estudava criar um fundo, que receberia os recursos correspondentes ao que atualmente são gastos pelo governo fluminense com a Infovia RJ, que atende aos seus órgãos públicos e a sua própria rede de telecomunicações. A operação da infraestrutura poderia ser mantida pela receita do estado e pela receita oriunda da exploração comercial da rede para as municipalidades e os cidadãos.

O Proderj seria o órgão jurídico responsável pela gerência do projeto e o financiamento ficaria por conta da iniciativa privada, incluindo recursos resultantes da oferta dos serviços, sendo uma

**Global Info**

Rede Nacional de Provedores de Internet  
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
(21) 2123.2000

parte com a compra garantida pelo governo do estado do Rio de Janeiro e a outra pela exploração comercial aos usuários finais.

Para obter mais detalhes pelos quais o governo do Rio de Janeiro optou pela anulação de sua participação no projeto, a Rede Global Info solicitou uma audiência ao secretário de Ciência e Tecnologia do estado do Rio, Alexandre Cardoso, intermediada pelo deputado Alcebíades Sabino dos Santos. “Esperamos esclarecer o Secretário sobre a importância da manutenção da parceria com a iniciativa privada e a sociedade civil para a construção do Rio Digital, para que se torne um modelo para a inclusão digital em todo o Brasil”, afirma La Rocque.

Mais informações: <http://www.redeglobalinfo.com.br>.